

ECONOMIA BÁSICA E O MERCADO FINANCEIRO

A economia faz parte da vida em sociedade e seu comportamento promove grandes mudanças nas relações políticas e sociais. Para começarmos os estudos relacionados à economia básica, vamos nos valer de um pequeno glossário com as principais definições:

- TAXA SELIC: A **Selic**, ou **Taxa Selic**, é a **taxa** básica de juros da economia. A cada 45 dias, a **Taxa Selic** vira notícia em todo o Brasil – seja por ter aumentado, diminuído ou se mantido estável após a reunião do Copom, o Comitê de Política Monetária do Banco Central. Em agosto de 2020, por exemplo, ela ficou definida em 2% ao ano.
- INFLAÇÃO: **Inflação** é o nome dado ao aumento dos preços de produtos e serviços. Ela é calculada pelos índices de preços, comumente chamados de índices de **inflação**. O IBGE produz dois dos mais importantes índices de preços: o IPCA, considerado o oficial pelo governo federal, e o INPC.
- DEFLAÇÃO: Em economia, deflação é um fenômeno em que os preços de produtos e serviços caem em determinado período. É um movimento contrário ao da inflação, quando os preços sobem. Uma de suas causas é uma determinada crise econômica, quando os consumidores compram menos e forçam as empresas a reduzirem seus preços.
- CAPITAL: Na economia, capital é qualquer ativo capaz de gerar um fluxo de rendimentos ao longo do tempo por meio de sua aplicação na produção. Esse conceito inclui não apenas o dinheiro propriamente dito, mas também os investimentos financeiros, os estoques e os bens que podem ser aplicados para gerar riqueza, dentre outros.

- **BANCO:** **Banco** (do germânico *banki*, através do latim vulgar) é uma instituição financeira intermediária entre agentes superavitários e agentes deficitários.^[1] Exercem, além de outras funções, a de captar os recursos dos superavitários e emprestá-los a juros aos deficitários, gerando a margem de ganho denominada de *spread* bancário. Todo banco, público ou privado, apresenta estas características. Os bancos têm, também, por funções, depositar capital em formas de poupança, financiar automóveis e casas, trocar moedas internacionais, realizar pagamentos, entre outros.
- **BOLSA DE VALORES:** A **bolsa de valores** é um ambiente de negociação no qual investidores podem comprar ou vender seus títulos emitidos por empresas, sejam elas com capitais públicos, mistos ou privados.
- **AÇÃO:** Ações representam uma fração do valor das empresas. Podemos dizer, então, que ação é um pequeno pedaço de uma empresa. E isso significa que, quando você compra uma ação, você se torna sócio dessa organização.

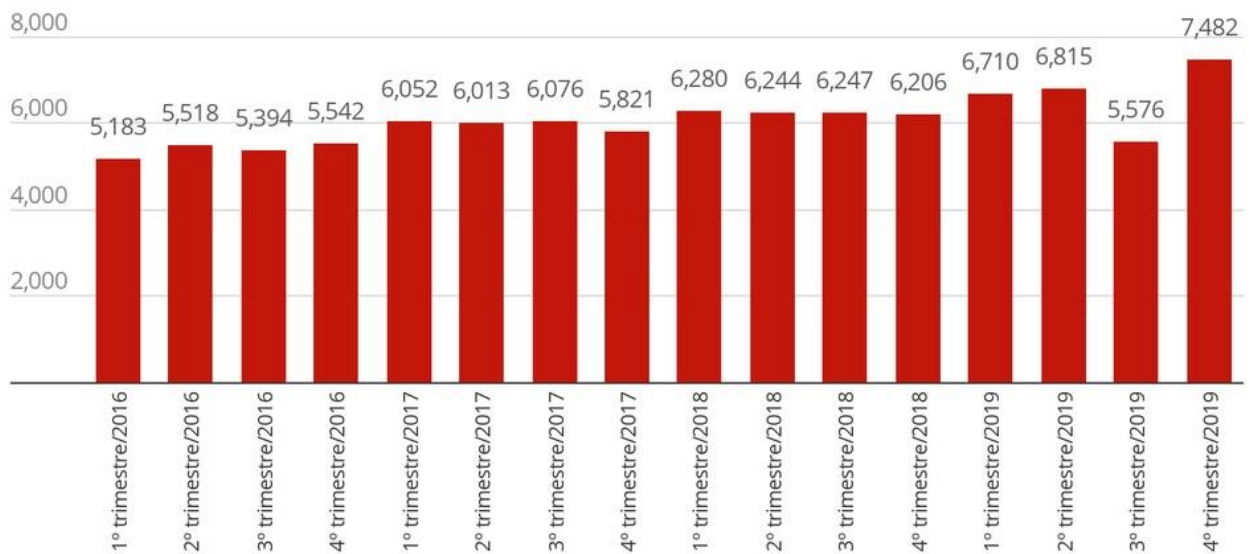
Levando em consideração, as principais instituições responsáveis por promover a circulação do capital financeiro (smart Money ou capital volátil), destacam-se os bancos e as bolsas de valores.

Os bancos têm como principal objetivo o lucro, e isso ocorre, principalmente, com os diferentes juros cobrados para empréstimos e débitos. Quando um investidor, por exemplo, decide colocar seu dinheiro em um banco, o banco paga um juros (preço do dinheiro) em troca desse dinheiro; se levarmos em consideração a poupança, um dos investimentos mais tradicionais do Brasil, paga 1,58% ao ano, ou seja, caso o investidor coloque 1000 reais, ele terá 1015,80 reais ao final do ano. Tendo ainda o valor de 1000 reais como referência, caso alguém queira, através do cheque especial, por exemplo, se utilizar do dinheiro do banco, os juros cobrados serão bem superiores, ficando, em média, próximo de 151% ao

ano, ou seja, ao final do empréstimo com o banco, você teria que pagar 2510,00 reais ao banco. Essa diferença do valor que o banco paga de juros, e o que ele cobra de seus clientes, garante aos bancos margens generosas de lucros anuais, mesmo em épocas de crise.

Últimos resultados do Itaú

Em bilhões de R\$



Vale lembrar que os valores cobrados de juros para empréstimos e financiamentos são influenciados pela Taxa Selic, definida pelo banco central do Brasil, porém com a falta de competitividade entre bancos (os cinco maiores bancos do Brasil controlam cerca de 80% do dinheiro dos brasileiros) e a insegurança jurídica no Brasil fazem com que os juros cobrados no Brasil estejam entre um dos maiores do mundo. Essa diferença entre a Taxa Selic e as taxas cobradas pelos bancos se chama "spread bancário".

Outra maneira de aplicar o capital é a bolsa de valores, local onde ocorre o comércio de ações, que nada mais são do que pequenas porcentagens do valor de uma empresa. Quando você compra uma ação você se torna sócio da empresa, mesmo que de uma pequena porcentagem. As empresas que possuem ações na bolsa de valores se são

as S/A, enquanto as que não comercializam ações são chamadas de LTDA. (limitada). Quando uma empresa resolve abrir capital na bolsa, ela consegue dinheiro para investir na melhoria dos seus produtos, abertura de filiais e outras formas de investimento, porém, claro, o proprietário da empresa perde uma porcentagem da sua empresa, sendo obrigado a se justificar frente aos outros acionistas ou até mesmo dividir os lucros (os lucros que uma empresa paga aos seus acionistas se chama dividendo). Um investidor que queira ganhar dinheiro na bolsa de valores deve conseguir prever a lógica do mercado. Apostar em empresas com grande potencial futuro, visto que com a empresa apresentando bons resultados, há uma tendência de mais investidores irem atrás das ações da empresa; pela lei da oferta e da procura, com mais investidores procurando essas ações, a ação se valoriza. Outra maneira é investir em empresas, em geral, mais caras, mas que apresentam um bom histórico, em setores já bem consolidados, que são boas pagadoras de dividendos.

EXERCÍCIOS

1. (Unesp 2020) O advento de chefes de Estado-empresa marca uma transição sistêmica entre o enfraquecimento do Estado-nação e o fortalecimento da corporação apoiada em sua racionalidade técnico-econômica e gerencial. Essa transferência leva, por um lado, ao esvaziamento do Estado, reduzido à administração e à gestão, e, de outro, à politização da empresa, que expande sua esfera de poder muito além de sua atividade tradicional de produção. A corporação tende a se tornar o novo poder político-cultural.

(Pierre Musso. "Na era do Estado-empresa". <http://diplomatie.org.br>, 30.04.2019. Adaptado.)

Coerentes com o neoliberalismo, as propostas do Estado-empresa convergem para

- a) a apropriação das forças produtivas pelo Estado e a defesa da igualdade social.
- b) o pluralismo democrático e a redistribuição de renda por programas de assistência social.
- c) a regulamentação da força de trabalho e a defesa da produção flexível.
- d) o protecionismo econômico e a implantação de políticas fiscais contra a inflação.
- e) a adoção de privatizações e a mínima intervenção do Estado na economia.

2. (Uece 2019) Um dos pontos da agenda básica do Estado neoliberal é o(a)

- a) aumento dos gastos sociais e do *deficit* público em favor de uma política desenvolvimentista.
- b) redução dos impostos indiretos e aumento dos impostos diretos, exatamente para taxar grandes fortunas e garantir a distribuição de renda na sociedade.
- c) progressiva privatização de empresas estatais com a liberalização dos mercados de capital.
- d) fortalecimento do papel das forças públicas na fiscalização da corrupção política e econômica, no intuito de frear o crescimento da inflação e da taxa de juros.

3. (Mackenzie 2019) O colapso da economia argentina agita o tabuleiro político faltando pouco mais de um ano para as eleições gerais. Para reabrir a torneira do crédito, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e os investidores privados exigem do presidente Mauricio Macri um plano econômico que elimine o deficit fiscal. Mas alcançar esse objetivo requer duros cortes nos gastos públicos e um acordo com a oposição peronista, um cenário pouco propício para as aspirações de reeleição de Macri em 2019.

A equipe econômica, muito contestada, anunciará [...] uma série de medidas destinadas a restabelecer a confiança dos mercados, enquanto os argentinos procuram como se resguardar de uma crise que se agrava cada vez mais.

Crise econômica encurrala Mauricio Macri. *El País*, 02 set. 2018. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/01/internacional/1535819596_593507.html> Acesso em: 21 set. 2018.

Considerando a reportagem acima e seus conhecimentos sobre o assunto tratado, avalie as afirmativas.

- I. Desde o início de 2018, houve grande desvalorização do peso em relação ao dólar, o que exigiu a intervenção do Banco Central argentino no mercado cambial para sustentar a moeda.
- II. De acordo com a maior parte dos especialistas, a Argentina é o país da América Latina onde reformas impopulares, relacionadas a ajustes fiscais, são realizadas com mais facilidade, devido às heranças do peronismo.
- III. A situação econômica da Argentina só não é pior em decorrência do eficiente controle da inflação, priorizado pela equipe econômica do governo. A expectativa é que o país feche 2018 com índice de 5,5%, um pouco maior que o do Brasil.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

4. (G1 - col. naval 2017) O governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) buscou dar continuidade à estabilização econômica iniciada com o Plano Real (1994), baseada na redução do *deficit* público por meio da reforma constitucional visando reduzir a participação do Estado na economia, e de um programa de privatização das estatais, sobretudo no setor de telecomunicações, energia e siderurgia.

É correto afirmar que tais medidas tiveram como consequência

- a) a desvalorização da moeda nacional devido às privatizações e a consequente inflação que afetou diretamente a população mais pobre, acentuando as desigualdades sociais que colocaram o país com uma das concentrações de renda mais acentuada do mundo.
- b) o controle da inflação e a redução da concentração de renda, contudo a concorrência dos produtos internacionais acabou gerando um grande número de falências de empresas nacionais, além do desemprego, principalmente no setor industrial.
- c) o aumento da capacidade de investimento do país em grandes projetos de infraestrutura como as usinas hidrelétricas de Itaipu e Tucuruí, além de renovar a malha rodoviária brasileira por meio de obras de duplicação das principais vias.
- d) a depreciação do valor de mercado das empresas de telefonia, energia e siderurgia que precarizaram seus serviços e perderam a competitividade quando comparadas aos seus antigos modelos estatais.
- e) a maior eficiência no setor de serviços essenciais à indústria, como rodovias, energia elétrica, telefonia móvel e internet, elevando o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 10% ao ano entre 1997 e 2002, sendo este período conhecido como "o espetáculo do crescimento".

5. (Fac. Pequeno Príncipe - Medici 2016) “Somos 200 milhões de brasileiros, se cada um ganhasse 1 milhão, ainda sobrariam 80 milhões de reais”, disse a apresentadora de um popular telejornal no final de 2015, quando imaginava o que poderia ser feito com os 280 milhões de reais estimados para um sorteio.

Ignorando o grotesco erro matemático transmitido ao vivo e supondo que cada brasileiro (a) ganhasse um bônus de Natal de 1 milhão de reais, podemos deduzir que

- a) a injeção desse montante de dinheiro e da forma como seria distribuído poderia causar um aumento inflacional e consequente desvalorização monetária, o que ocorre quando o aumento da demanda não é acompanhado pela oferta.
- b) o Brasil teria uma melhor distribuição de renda, inflação controlada e desemprego em níveis aceitáveis.
- c) o índice de Gini se aproximaria de 1, equiparando-se aos valores verificados em países desenvolvidos, onde o IDH é muito alto.
- d) o dólar se valorizaria perante a moeda brasileira (Real), pois diminuiria a circulação da moeda nacional, obrigando a população a realizar transações financeiras em Dólar.
- e) o aumento do poder aquisitivo da população de baixa renda compensaria a inflação de preços gerada pela demanda.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[E]

O neoliberalismo prega a diminuição do papel do Estado na economia. Para isso, as práticas recorrentes são a privatização das empresas estatais, a abertura da economia para o comércio exterior (importações e exportações), desregulamentação do sistema financeiro e flexibilização da legislação trabalhista. O discurso é que a autorregulação do mercado e que a maior liberdade dos agentes econômicos e financeiros levaria ao maior crescimento da economia.

Resposta da questão 2:

[C]

O neoliberalismo é uma política econômica que prega a diminuição do papel do Estado na economia e também nos serviços sociais. Entre as principais medidas, a privatização das empresas estatais, a desregulamentação do sistema financeiro e a abertura comercial para importações e exportações.

Resposta da questão 3:

[A]

A afirmativa [I] está correta porque, a contínua desvalorização do peso, uma das consequências da crise econômica que se posterga no país, demandou a intervenção do Banco Central do país por meio de alteração da taxa de juros para garantir o lastro da moeda.

As afirmativas [II] e [III] são incorretas porque a tradição peronista na Argentina se opõe a austeridade das reformas e; a atuação pontual da equipe econômica têm levado ao controle inflacionário, a despeito da volatilidade da moeda.

Resposta da questão 4:

[B]

A alternativa [B] está correta porque o Plano Real é um programa cujo objetivo foi o controle da hiperinflação por meio de vários mecanismos como o saneamento de contas públicas e a abertura da economia, o que por sua vez gera estabilização econômica e atração de investimentos estrangeiro diretos e indiretos resultando em perda de competitividade da indústria brasileira. As alternativas incorretas são: [A], porque ocorreu a valorização da moeda nacional; [C], porque as usinas citadas foram construídas no período militar; [D], porque os setores citados ganham competitividade em relação aos antigos modelos estatais; [E], porque no período citado houve queda do PIB no contexto de uma expressiva crise econômica.

Resposta da questão 5:

[A]

Como mencionado corretamente na alternativa [A], o aumento abrupto do poder aquisitivo da população resultaria em aumento de demanda valorizando os produtos e elevando a inflação. Estão incorretas as alternativas: [B], porque ocorreria o aumento da inflação; [C], porque o Índice de Gini indica elevada desigualdade social e, portanto, um indicador próximo ao 1 é característica de países subdesenvolvidos; [D], porque aumentaria a circulação do Real; [E], porque o aumento do poder aquisitivo seria solapado pela desvalorização da inflação.